



INTELIGÊNCIA EM FEIRAS

INTERNET DAS COISAS
2016



EXPEDIENTE

© 2016. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.º 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia
Unidade de Acesso a Mercados
Rua Horácio César, 64 Dois de Julho – CEP: 40.060-350 – SEBRAE/BA
Telefone: (71) 3320-4491
E-mail: contato.uam@ba.sebrae.com.br; www.ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Adhvan Novais Furtado

DIRETOR TÉCNICO

Lauro Alberto Chaves Ramos

DIRETOR DE ATENDIMENTO

Franklin Santana Santos

UNIDADE DE ACESSO A MERCADOS

José Nilo Meira – GERENTE
Alessandra Giovana F. da S. de O. Borges – GERENTE ADJUNTA
Anderson dos Santos Teixeira – ANALISTA I
Diógenes de Souza Silva - ANALISTA I
Rodrigo Bouza - ESTAGIÁRIO

GESTORA DE INTELIGÊNCIA EM FEIRAS NA BAHIA

Alessandra Giovana F. da S. de O. Borges

CONSULTOR CONTEUDISTA E CRÉDITO DAS FOTOGRAFIAS DA FEIRA

André Roberto Rigo

DESIGN GRÁFICO

Suzana Salgado

IMAGENS

Istock Photo

SUMÁRIO

PARTE I

A FEIRA INTERNET DAS COISAS 2016 AMÉRICA LATINA

1 - A FEIRA INTERNET OF THINGS – INTERNET DAS COISAS 2016	7
---	---

PARTE II

FOCOS ESTRATÉGICOS

2 - FOCOS ESTRATÉGICOS NOS EVENTOS PARALELOS	11
2.1 - PALCO DE INOVAÇÕES	11
2.2 - SESSÃO DO CONHECIMENTO	13
2.3. STARTUP LOUNGE	14

PARTE III

TENDÊNCIAS

3. TENDÊNCIAS APRESENTADAS DURANTE A FEIRA	16
3.1. DISTRIBUIDORES E REVENDEDORES DE COMPONENTES	16
3.2. FABRICANTES DE SEMICONDUTORES E CIRCUITOS INTEGRADOS	17
3.3. PRESTADORES DE SERVIÇOS	20
3.4. INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA	21
3.5. CONTEÚDO E INFORMAÇÃO	22

PARTE IV

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES

4 - PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES	24
----------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Inteligência em Feiras é uma metodologia desenvolvida pelo SEBRAE Nacional que visa etnografar feiras, ou seja, observar detalhadamente e relatar por escrito a ambiência, o público, as promoções, os destaques, as novas tecnologias, as inovações, as oportunidades, os preços e as tendências, entre outros aspectos de uma feira, seja ela local, regional, nacional ou internacional. Para isso, deve-se usar também imagens captadas, sondagens realizadas com os visitantes, os expositores e os promotores das feiras, relatos sobre experimentações, vantagens e sínteses dos novos saberes difundidos durante estes eventos em áreas voltadas para capacitação, roda de conversas e de negócios.

Seguindo esta estrutura, o Sebrae Bahia escolheu as Feiras realizadas no Brasil mais expressivas para seus segmentos prioritários e aplicou este método, para trazer para nossos empresários informações relevantes e diferenciadas, que servirão de insumos para a geração de novos negócios.

Boa leitura. Bons negócios!
Unidade de Acesso a Mercados



PARTE I
A FEIRA INTERNET DAS COISAS 2016
AMÉRICA LATINA

1. A FEIRA INTERNET OF THINGS – INTERNET DAS COISAS 2016

A Feira Internet of Things (IoT) Latin America foi a primeira feira de negócio para o setor da Internet das Coisas realizada na América Latina.

Para o Sebrae (2016), o tema internet das coisas é um conceito de desenvolvimento que prevê que grande parte dos objetos estará conectada à internet, deixando de ser curiosidade para fazer parte do cenário das empresas. A mobilidade e a conectividade ilimitada das pessoas com o mundo ao redor, por meio do uso dos dispositivos móveis, já é uma realidade e o crescimento dessa tendência é uma das principais apostas de empresas focadas no futuro.

Assim, o evento trouxe ao Brasil a exposição de plataformas confiáveis e solução de serviços para conectar e proteger dispositivos eletrônicos por meio de chips e sensores, gerando e compartilhando dados em tempo real para usos diversos, permitindo a comunicação entre os objetos do dia a dia, em sistemas que beneficiam pessoas, cidades, empresas e governo.

Os expositores foram empresas que oferecem tecnologia e serviços IoT nas áreas de consultoria e prestação de serviços, componentes de sistemas, chips, semicondutores, sensores e software, RFID (Radio-Frequency Identification), segurança digital, robótica, plataformas IoT, Big Data, Cloud Analytics, Gadgets, dentre outros.



Os visitantes e congressistas englobam empresas e entidades que aplicam soluções IoT nas áreas de indústrias, construtoras, integradores, montadoras de automóveis, empresas de automação, além de programadores, público científico, engenheiros e makers (pessoas comuns que constroem, consertam, modificam e fabricam os mais diversos tipos de objetos e projetos com as próprias mãos) que necessitam de componentes e tecnologia para desenvolver seus produtos para o cliente final.

A Feira IOT 2016 aconteceu durante os dias 01 e 02 de setembro, das 09h às 18h no Centro de Convenções Frei Caneca, no bairro Consolação em São Paulo e foi uma realização da Real Alliance, do grupo BMM – Brasil Media Communications.

A Feira foi aberta ao público e sua inscrição foi gratuita. Já a inscrição para o 1º Congresso Brasileiro e Latino-americano de Internet das Coisas custou R\$ 950,00 para não associados, R\$ 350,00 para associados do Fórum IoT e R\$ 350,00 para estudantes.



A estrutura do evento contou com uma área de 1.000 m², incluindo dois auditórios com capacidade para 200 pessoas, 20 stands de expositores medindo de 9 a 36 m² distribuídos em 3 alas. Disponibilizou um hall social de entrada, com balcão de atendimento para expositores, palestrantes, imprensa, congressistas, visitantes, Lounge Vip para palestrantes e convidados e uma sala de imprensa.

A Feira também ofereceu o Palco de Inovações, um espaço para 80 pessoas onde aconteceram palestras gratuitas, e o Startup Lounge, um espaço para 30 pessoas, onde foram apresentadas startups.

A Feira apresentou os seguintes números: 20 expositores, 2.500 visitantes e congressistas, distribuídos em dois dias, sendo 1.300 no primeiro dia e 1.200 no segundo dia da Feira.

O aplicativo IoT estava disponível no Google Play e na Apple store, trazendo novidades da Feira e do tema, além de dicas de como chegar à Feira, bares, restaurantes e pontos turísticos de São Paulo. No app IoT era possível acessar a planta do Evento, a lista de palestrantes (alguns com um mini-currículo), a lista de expositores com acesso ao site, telefone e e-mail de cada expositor. Também estava disponível a programação das atividades paralelas - Congresso IoT, Palco de Inovações, Sessão Conhecimento e Startup Lounge - informando o horário, o responsável e o tema de cada palestra.

Durante a Feira, várias promoções chegavam pelo aplicativo ofertando livros gratuitos sobre o tema IoT aos primeiros visitantes que se deslocassem a um determinado stand.



Crédito: aplicativo da feira



PARTE II
FOCOS ESTRATÉGICOS

2. FOCOS ESTRATÉGICOS NOS EVENTOS PARALELOS

A seguir, serão identificados os principais focos apresentados durante os eventos paralelos.

2.1. PALCO DE INOVAÇÕES

A Feira, com parceria exclusiva de uma grande empresa, ofereceu gratuitamente a visitantes, congressistas e expositores, 28 palestras de 30 minutos cada, em um espaço com capacidade para 60 pessoas sentadas.

Os palestrantes apresentaram novos equipamentos e tecnologia do setor da Internet das Coisas, objetivando fomentar novas tendências e investimentos por meio de troca de experiências entre profissionais da área. Profissionais e acadêmicos discutiram novas medidas que pudessem contribuir com o progresso tecnológico do setor de IoT, visando a melhoria da qualidade, conforto, produtividade, segurança e preservação ambiental.

O local foi dedicado à apresentação de projetos e ideias com aplicação de IoT, contemplando as últimas tendências nos mais variados campos, como agricultura, varejo, transporte e logística, além de soluções para o usuário final.

As palestras tiveram temas como Programa de subsídio a projetos de Inovação, Redes sem fio para IoT, IoT e Automação Residencial, IoT na Educação e Pesquisa, Desafios de segurança em IoT, IoT na área da Saúde, IoT in Agriculture, Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Transformando dados em lucro.



Dentre as várias palestras apresentadas no Palco de Inovações, destacou-se a IoT in Healthcare de Mirela Vieira, na qual ela demonstrou um case do IoT no setor de transporte. Neste case, uma rede de guinchos solucionou vários problemas operacionais utilizando a tecnologia IoT através da instalação de sensores nos guinchos, responsáveis por consolidar e processar todas as informações relativas ao serviço, disponibilizando-as para a central, em tempo real, em um Dashboard.

Um desses problemas era o atraso no atendimento do cliente, em decorrência de alguns motoristas, no percurso do atendimento, desviarem o trajeto para rebocar, por conta própria, outro veículo que não o solicitado pela empresa. A solução apresentada por Mirela Vieira para este problema consiste na instalação de uma câmera na caçamba do guincho, ativada automaticamente pela presença do veículo sobre a caçamba, que capta a placa do veículo, checando a informação registrada no atendimento e alertando a central para possíveis irregularidades. Esse procedimento diminuiu em 30% o tempo de atendimento ao cliente.



Outro problema apresentado era o elevado consumo de combustível dos guinchos, ocasionado pelo uso contínuo do ar condicionado durante o período em que o motorista está com o veículo parado entre os atendimentos. Um sensor instalado no motor identifica essa ocorrência, disparando um alarme na central. Essa solução força o motorista a desligar o veículo durante o intervalo dos atendimentos que, somado ao controle de desvio de rota, possibilita uma redução de 60% no consumo de combustível.

Essa alternativa pode se adequar para a realidade dos pequenos empresários baianos que necessitam gerenciar a utilização de suas frotas de veículos, reduzindo custos e melhorando o atendimento ao cliente. O custo de implantação dessa solução depende da quantidade de sensores utilizados e a complexidade do monitoramento.

2.2. SESSÃO DO CONHECIMENTO

Durante os dois dias da Feira foram oferecidos, gratuitamente, 9 palestras de 45 minutos, em um auditório com capacidade para 200 pessoas. O principal objetivo foi disseminar temas relativos à tecnologia RFID e Internet das Coisas.

As palestras tiveram temas como Aplicação da IoT nos negócios contemporâneos, RFID habilitando a Internet das Coisas, IoT uma nova inteligência para os negócios, Omnichannel no contexto da IoT, Aplicações da IoT na saúde e Eletrônica Impressa.

Uma das mais importantes palestras apresentadas no espaço Sessão do Conhecimento foi a Aplicação da IoT nos Negócios Contemporâneos proferida por Regiane Relva Romano, uma das maiores autoridades mundiais em Internet das Coisas. A palestrante destacou que a humanidade está vivendo a maior revolução tecnológica de todos os tempos. Na história da humanidade, nunca se observou a ocorrência de mudanças tão profundas em um espaço de tempo tão curto. Essas mudanças provocarão impacto na forma como vivemos, trabalhamos, vendemos, agimos e reagimos. Os negócios, segundo a especialista, irão se virtualizar de tal maneira que o mundo estará a um clique.



As empresas terão que se reposicionar para atender ao novo mercado dos nativos digitais. Um mercado cujo cliente irá direcionar suas demandas diretamente à indústria, que deverá definir sua produção a partir do interesse do consumidor. Para seguir essa nova tendência do mercado, será necessário que a indústria saiba o que quer o cliente e como ele se comporta em relação ao produto ou serviço. Para isso, ela poderá utilizar diversos recursos como a biometria, que permitirá analisar o comportamento do cliente, ou o CRM, que possibilitará um atendimento personalizado. Também poderá utilizar a identificação automática, geolocalização e sensores; rever padronizações e infraestrutura, conectando tudo e ampliando a interatividade com o cliente. O mundo terá que ser reescrito para atender a esse novo consumidor.

De acordo com Regiane, essas mudanças devem integrar toda a cadeia de suprimentos, desde a manufatura, passando por todos os modais logísticos, até a casa do consumidor. Para a indústria, essas mudanças afetarão a gestão de matéria-prima, separação, expedição, logística, inventário, prevenção de perdas e como o consumidor irá abastecer sua residência.

Ou seja, esta é a era da personalização da massificação dos negócios e, para as empresas, a mudança será, não apenas uma questão de sobrevivência, mas uma oportunidade única.

2.3. STARTUP LOUNGE

O Startup Lounge foi criado para estimular o desenvolvimento de novas tecnologias IoT em diversas áreas, como saúde, setor público, esportes, agronegócio e varejo.

A iniciativa teve o intuito de despertar a atenção de investidores (anjos) e empreendedores interessados em novos projetos que ainda estão em desenvolvimento, fomentando o crescimento da Internet das Coisas na América Latina.

Através de canais de cadastro no site da IoT e parceiros foram inscritos, gratuitamente, 50 startups, das quais 32 foram selecionadas para apresentação.

Em uma das apresentações que aconteceu no Startup Lounge, Tiago Scodeler, um dos vencedores do Concurso Qualicon 2016, recebeu como prêmio a viagem para São Paulo para apresentar sua startup no espaço Startup Lounge. Seu projeto consistia em uma solução para instalar no medidor de água uma placa que transmitiria o consumo de água em tempo real para um aplicativo, alertando para alterações no consumo. Desta forma, poderiam ser detectados vazamentos imediatamente, evitando os custos elevados na conta e o desperdício de água. Pretende concluir o projeto e oferecer a alguma companhia de abastecimento ou viabilizar para uso domiciliar.

Segundo Tiago, o espaço foi uma oportunidade mostrar seu projeto e despertar o interesse de algum investidor.

Os pequenos negócios baianos podem se beneficiar muito do projeto desta startup, pois um vazamento de apenas um vaso sanitário durante um mês pode onerar o valor da fatura da água em, aproximadamente, R\$ 600,00. A placa para instalar no medidor custa, em média, R\$100,00.





PARTE III
TENDÊNCIAS

3. TENDÊNCIAS APRESENTADAS DURANTE A FEIRA

A seguir, serão identificadas as principais tendências apresentadas durante a Feira.

3.1. DISTRIBUIDORES E REVENDEDORES DE COMPONENTES

A Feira trouxe distribuidores e revendedores de componentes eletrônicos como leitores, sensores, antenas, micro-controladores de fabricantes renomados no mercado. Seus principais clientes são empresas relacionadas com produtos eletrônicos, engenheiros, makers, assim como empresas e inventores que necessitem de componentes para criação de produtos.

Além disso, foi possível encontrar expositores que reuniam em seu catálogo mais de 3.000.000 de diferentes componentes, sendo de 700 fabricantes de todo o mundo. Alguns expositores disponibilizaram suporte técnico local para os produtos e um serviço de revisão de projetos. Também teve expositores que ofereciam um portal de educação sobre Internet das Coisas com diversos cursos on line gratuitos.

Também foram expostas diversas placas, primordiais para aplicação de IoT, além de diversos kits com capacidade de fazer algum tipo de conexão sem fio, através de diversas tecnologias, como exemplos:



WIFI – Conjunto de especificações para redes locais sem fio (WLAN) que conectam computadores a outros dispositivos que estejam próximos geograficamente;



BLUETOOTH – Tecnologia de comunicação sem fio (wireless) que interliga e permite a transmissão de dados entre computadores, câmeras digitais e outros dispositivos, através de ondas de rádio;



ZIGBEE – Comunicação sem fio para dispositivos eletrônicos com ênfase na baixa potência de operação, na baixa taxa de transmissão de dados e no baixo custo de implementação;



LORA – Tecnologia de radio frequência que permite a comunicação a longas distâncias com consumo mínimo de energia, similar a uma rede de telefonia celular.

Essa concentração de fornecedores foi uma oportunidade para os pequenos negócios baianos que desenvolvem soluções e produtos utilizando conexão sem fio e necessitam de componentes, pois encontraram as opções mais modernas disponíveis no mercado, além de suporte técnico.



3.2. FABRICANTES DE SEMICONDUTORES E CIRCUITOS INTEGRADOS

A Feira trouxe fabricantes de componentes, semicondutores, placas eletrônicas, circuitos integrados, sensores, dentre outros. Também foram expostas soluções completas para gerenciamento de energia, sensoriamento, comunicação, armazenagem, rastreamento, identificação e conectividade.

Um fabricante de placas eletrônicas levou para a Feira um serviço de encomenda de placas personalizadas, que automatizam qualquer procedimento via Bluetooth entre o celular e o produto final do cliente.

Esse serviço é ideal para pequenos negócios baianos que criam produtos e soluções para atender o cliente final e necessitam da fabricação de uma placa específica, evitando os custos de implantação de um laboratório para desenvolvimento de placas eletrônicas.

Uma empresa de engenharia e software apresentou na Feira uma solução de gerenciamento de energia em tempo real por equipamento. Trata-se de um conjunto de sensores wireless que permite a medição de características elétricas dos equipamentos, como tensão, corrente, potência e energia consumida, tudo em tempo real, enviando os dados para um aplicativo.

Essa solução pode ser utilizada por clínicas e hospitais para que seja controlada a temperatura de geladeiras que acondicionam medicamentos de alto custo, soros ou vacinas,

alertando, através do celular, oscilações de temperatura. Com isso, evitando o prejuízo causado com a perda de produtos. Esta solução também pode atender a pequenas empresas que comercializam produtos congelados.

Um fabricante de produtos para a conectividade lançou um equipamento inovador, que permite ao professor enriquecer suas aulas, tornando mais fácil capturar textos e imagens de documentos, livros, revistas e jornais, e destacá-los em um projetor ou monitor durante apresentação em sala de aula. Esse equipamento é ideal para pequenas empresas baianas no segmento de escolas e cursinhos, cuja utilização permitiria ao professor explicar melhor o assunto, através de anotações em cima das projeções, sem necessitar utilizar uma lousa, dando mais dinâmica à aula, ampliando o aproveitamento em sala de aula.



Uma fábrica de semicondutores e circuitos integrados apresentou na Feira um circuito integrado que utiliza a tecnologia RFID para medir e registrar a temperatura, transmitindo esses dados por rádio frequência. RFID ou identificação por radio frequência é um método de identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente através de dispositivos denominados etiquetas RFID (Radio-Frequency Identification).

Esse dispositivo pode ser facilmente utilizado pelos pequenos negócios baianos como, por exemplo, no transporte de cargas perecíveis, tornando possível o monitoramento das mercadorias durante o deslocamento até o cliente, evitando prejuízos causados pela perda da carga em função de oscilações de temperatura.



Outra fábrica de semicondutores apresentou uma solução para controle de inventário e ativos, em tempo real e on-line, também baseado em etiquetas RFID, com identificação única para cada produto. Através de leitores, o produto é identificado mesmo dentro de caixas, facilitando o controle de estoque e seu rastreamento.

Essa tecnologia pode ser utilizada por pequenas empresas baianas prestadoras de serviços que utilizam máquinas e equipamentos no atendimento ao cliente. A localização desses itens poderia ser controlada por um aplicativo móvel, disparando um alarme caso qualquer item extrapolasse o raio de distância preestabelecido, evitando o extravio de produtos.

Também poderia ser utilizado por qualquer pequena empresa baiana para agilizar o controle de estoque e procedimentos de inventário. Os produtos com etiquetas RFID podem ser lidos por um leitor e, de forma instantânea, ser disponibilizado o estoque real dos produtos, evitando a utilização de funcionários para levantamento do estoque.

O custo médio de uma etiqueta RFID é R\$ 0,20 a unidade e um leitor tem um custo aproximado de R\$8.000,00.

3.3. PRESTADORES DE SERVIÇOS

Uma empresa especializada em gestão de pessoas em nuvem apresentou soluções para gestão do ponto eletrônico, utilizando um sistema de gestão de presença em cloud computing, que automatiza a gestão do ponto com dispositivos integrados. Estes dispositivos, instalados numa área de trabalho, identificam a presença do trabalhador e informam via web para o sistema de gestão de ponto as informações da presença do funcionário e o período em que ele permaneceu no local.

Esta solução pode ser utilizada por pequenas empresas baianas prestadora de serviços de mão de obra, que alocam colaboradores para serviços na sede dos clientes, facilitando o gerenciamento e controle de horas trabalhadas.

No stand de uma empresa de monitoramento e automação foi apresentada a plataforma que permite o monitoramento e automação de ativos utilizando beacons (chip que dispara sinal), baseado em informações em tempo real. Esses beacons identificam a presença de um dispositivo no raio de distância predeterminado e informa à plataforma o tempo em que o dispositivo permanece no local. Esse dispositivo pode ser fixado em um crachá ou em um equipamento.

Essa plataforma pode ser utilizada por pequenas empresas de segurança para registrar a presença on line dos seus colaboradores em serviço nas dependências dos estabelecimentos dos seus clientes ou monitorar o equipamento alugado.

Em parceria com a uma grande empresa, uma startup trouxe para a Feira uma bicicleta conectada à internet através de um dispositivo, que permite que seja localizada e destravada através de um aplicativo. Essa tecnologia substitui os tótems de bicicletas compartilhadas e é indicada para utilização em campus ou pequenas cidades.



3.4. INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA

Uma grande empresa trouxe à Feira a integração de duas tecnologias: RFID e Robótica. A empresa demonstrou uma paletizadora em que o produto com a etiqueta RDID permite sua leitura através de um sensor que passa as informações para um robô que, por sua vez, configura o local a ser armazenado no palete (plataforma de madeira sobre a qual se põe a carga empilhada). Com a tecnologia RFID, um produto pode ser rastreado em tempo real.



A integração dessas duas tecnologias poderia atender ao segmento de pequenas empresas de armazenamento e logística para otimização dos seus processos. Assim, um sensor pode fazer a leitura da etiqueta do produto e identificar a qual cliente se destina e em que área deve armazená-lo, informando ao robô que fará o procedimento.

3.5. CONTEÚDO E INFORMAÇÃO

Na Feira, um expositor demonstrou um portal de conteúdo gratuito sobre sistemas eletrônicos embarcados. Com mais de 9.000 artigos cadastrados, dispõe de publicações de projetos de hardware e software, dicas e truques que auxiliam em projetos, reviews de placas, processadores e circuitos integrados, estados da arte e teoria em eletrônica. O portal potencializa o processo de transformação de uma ideia em produto eletrônico, indicando o passo a passo, quais os componentes são necessários e o que cada um deles contribui para que uma ação seja executada. Também tem uma lista com profissionais, makers e estudantes sobre eventos e oportunidades no mundo da inovação tecnológica e startup de hardware.

Esse portal pode ser utilizado por pequenas empresas desenvolvedoras de sistemas embarcados como fonte de informação para desenvolvimento de seus projetos, explicando o funcionamento de um sistema embarcado e o que ele precisa para ser realizado.



PARTE IV
PERSPECTIVAS E
OPORTUNIDADES

4. PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES

A Internet das Coisas (IoT) é uma das principais tendências da tecnologia da informação e telecomunicações da atualidade. Sua ideia principal consiste em introduzir tecnologia nos objetos do cotidiano com a finalidade de fornecer mais informações que agreguem conhecimento sobre o entendimento das coisas e, assim, possibilitar que as tarefas sejam simplificadas e executadas em menor tempo.

A contribuição da tecnologia para construção de um mundo melhor já é uma realidade. As soluções e serviços de segurança, controle, gestão e automação por meio das aplicações de IoT tornam a vida mais inteligente, gerando e compartilhando dados em tempo real para usos diversos, em sistemas que beneficiam pessoas, cidades, empresas e governos. A estimativa é que, até 2020, cerca de 20 bilhões de aparelhos estejam conectados em alguma forma de rede (IOT Latin America, 2016).

A Internet das Coisas continuará crescendo. O setor é considerado a plataforma de tecnologia mais promissora do mundo e, segundo previsões da Cisco, ela deve movimentar cerca de U\$ 19 trilhões de dólares até a próxima década. Desse montante, a América Latina será responsável por U\$ 860 bilhões, sendo o Brasil detentor de U\$ 352 bilhões, dos quais, U\$ 70 bilhões por parte do setor público e U\$ 282 bilhões do setor privado (IOT Latin America, 2016).

O Brasil está cada vez mais conectado à internet, principalmente por meio de dispositivos móveis, como telefone celular e tablet. O mercado precisa estar atento às mudanças no comportamento desse consumidor interessado em instantaneidade da informação, produtos e serviços.

A adoção da Internet das Coisas pelos pequenos negócios baianos pode torná-los mais competitivos. A tecnologia pode ser acoplada a um produto visando identificar onde, quando e como o consumidor o utiliza, entendendo as necessidades do cliente e prevenindo a reposição do produto.

Sensores podem ser acoplados a máquinas e equipamentos para identificar desgastes, reduzindo os custos de manutenção. Se utilizados em frotas, podem monitorar gastos de combustível, tempo e quantidade de paradas. No quesito logística, permitem monitorar o caminho percorrido, prever o tempo de entrega aos destinatários e prestar um serviço de melhor qualidade.

Assim, as empresas que apostam em inovação, reduzem custos e ganham em produtividade. A tecnologia de ponta está à disposição com valores adequados ao tamanho do empreendimento. A utilização do conceito IoT melhora e personaliza o atendimento, facilitando a vida do consumidor e fidelizando o cliente. Esse conceito pode impulsionar os pequenos negócios a ganharem mais espaço no mercado, mesmo em tempo instabilidade econômica.

Os empresários que tiverem a oportunidade de participar da próxima edição da Feira IoT devem planejar com antecedência os objetivos que desejam alcançar com o evento, pois têm à sua disposição diversos fornecedores de componentes e serviços, além de inúmeras palestras sobre as mais variadas aplicações da tecnologia.

A pesquisa prévia dos expositores, via site ou aplicativos, auxiliará o empresário a filtrar e direcionar suas escolhas em função do foco de suas atividades ou segmentos empresariais, permitindo que a participação na Feira seja produtiva.

Outra dica é levar uma quantidade suficiente de cartões de visita, interagir com expositores nos stands, com outros visitantes nas áreas de conveniência e aproveitar para conhecer novas pessoas e experiências.

25

**INTELIGÊNCIA
EM FEIRAS**
INTERNET DAS
COISAS 2016



www.ba.sebrae.com.br 0800 570 0800



SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia